

**Comercial de TV**  
**REFRIGERANTE SCHIN GUARANÁ GARRAFA 250 ML**

**Resumo:**

Personagens do desenho infantil “A turma do bairro” preparam-se para uma missão especial: mergulhar numa embalagem de refrigerante Mini Schin. Incrivelmente, a embalagem na qual mergulham é a mesma que uma garotinha está bebendo.

**Descrição:**

O comercial se passa numa mistura de filme com crianças alternado com imagens de desenhos infantis conhecidos. Durante os momentos de filme o cenário utilizado é uma espécie de jardim, onde existem crianças em cima de árvores. Porém no fim do comercial aparecem imagens gravadas em um estúdio com um fundo que imita o refrigerante, há até bolas para simularem as bolhas de gás do refrigerante. Este fundo gira e alterna as crianças que aparecem em primeiro plano na imagem. É importante salientar que todas as crianças que aparecem durante a propaganda estão tomando o refrigerante mini schin.

**Texto na íntegra:**

O comercial é todo narrado por um homem e em alguns momentos aparecem risadas infantis. O texto narrado é o seguinte:

Versão Brasileira Mini Schin:

A turma do bairro esta preparando uma missão especial...

Qual será o objetivo desta missão?

O que eles fazem com equipamentos submarinos?

Mini Schin agora também com KND a turma do bairro!!!

Além, dos outros personagens que você já conhece!

Mini Schin divertido até a última gota...

**Análise nutricional:**



foto ilustrativa

<b>INFORMAÇÃO NUTRICIONAL</b>		
<small>(porção de 200 ml)</small>		
QUANTIDADE POR PORÇÃO		%VD*
Valor calórico	<b>80 kcal</b>	<b>3</b>
Carboidratos	<b>19g</b>	<b>5</b>
Proteínas	<b>0g</b>	<b>0</b>
Gorduras totais	<b>0g</b>	<b>0</b>
Sódio	<b>0mg</b>	<b>0</b>

(\*)Valores Diários de Referência com base em uma dieta de 2.500 calorias.

**Ingredientes:**

Água carbonatada, açúcar, extrato de guaraná, preparado líquidos para refrigerantes (açúcar), óleos essenciais, acidulante INS 330, corante INS 150d e conservador INS 211. **CONTÉM AÇÚCAR.**

## REFRIGERANTE SCHIN 250 ML

O refrigerante Mini Schin, nova moda entre as crianças nos horários do lanche, é atrativo com sua embalagem e seu formato reduzidos e “bonitinhos”.

Entretanto, o que pouco se discute é que ele é um alimento que fornece unicamente açúcares (cerca de 23,75 g) e, portanto, contém um alto valor calórico (100 Kcal) em 250ml ou um copo. Logo, pode ser considerado um alimento não nutritivo!!!

Dessa forma, sua ingestão freqüente pode contribuir para aumentar o risco do desenvolvimento da obesidade infanto-juvenil e doenças associadas a ela na idade adulta. Sendo assim, seu consumo deve ser desestimulado, dando-se preferência a sucos naturais, reconhecidas fontes de fibras, vitaminas e sais minerais.

Vale ressaltar, no entanto que, no rótulo, as porcentagens dos nutrientes foram baseadas em uma dieta de 2.500 Kcal/dia, como o público alvo é o infantil, o ideal seria que as informações nutricionais fossem baseadas nos valores da Ingestão Diária Recomendada para crianças de até 10 anos - que atinge 1750 Kcal/dia, conforme as diretrizes de rotulagem nutricional obrigatória da própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Diante disso, alertamos vocês, consumidores, sobre o fato de que quase sempre os percentuais de nutrientes apresentados pelos produtos dizem respeito à dieta ideal para adultos!

Acompanhando a grande quantidade de açúcar, encontramos no “minúsculo” refresco muitos corantes artificiais – denominados aditivos alimentares por especialistas. Para quem não sabe, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), aditivos para alimentos são: “toda substância, que não apresenta valor nutritivo, adicionada ao alimento com a finalidade de impedir alterações, manter, conferir ou intensificar seu aroma, cor e sabor; modificar ou manter seu estado físico geral, ou exercer qualquer ação exigida para uma boa tecnologia de fabricação do alimento”. Em vista disso, o que pouco se discute é que o uso excessivo e prolongado de alimentos corados e/ou conservados artificialmente pode associar-se a riscos à saúde, como alergias, comprometimento das funções dos rins, da tireóide e até mesmo insônia em criança.

Outro ponto importante a ser discutido diz respeito ao preço do produto. Cada embalagem de mini schin, com 250ml somente de calorias, açúcares e corantes artificiais, custa, em média, R\$ 0,60 (cerca de R\$ 2,40 por litro) – em contrapartida, nos dias de hoje, um litro de suco industrializado varia de R\$ 2,50 a R\$ 5,00!!! Assim, o preço desse refrigerante pode parecer atraente, tornando-o um alimento acessível devido ao seu baixo custo, podendo até favorecer seu consumo excessivo. Vale ressaltar, porém, que o refrigerante mini schin, quando comparado a um suco natural, embora custe cerca da metade do preço por volume, não é mais que água com açúcar. Com essa consciência, vemos que de fato, é muito caro já que não tem as vitaminas, minerais e fibras dos sucos.

Logo, como alternativa ao consumo de refrigerantes, recomendamos aos pais, darem preferência a sucos naturais, feitos em sua própria casa; uma alternativa que, apesar de necessitar de um pouco de tempo e paciência para o preparo, é adequada do ponto de vista nutricional e econômico, uma vez que algumas unidades das próprias frutas – como limão, maracujá, laranja ou frutas que fazem parte da safra da época – podem render até 1 litro de suco. Em outras palavras, com um custo similar ao de refrigerantes, podemos quadruplicar a quantidade de bebida, com um importante ganho na qualidade nutricional e na saúde, principalmente para as crianças, que estão na fase de formação de seus hábitos alimentares.

### Créditos:

Tatiana Elias de Pontes, Thalita Feitosa Costa, Annete Bressan Rente Ferreira, Anne Lise Dias Brasil, Luiz Anderson Lopes, José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei.